

AGENDA

● Meirelles e embaixador

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reúne-se com o embaixador do Reino Unido no Brasil, Vijay Rangarajan.

● Ilan em premiação

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, participa da cerimônia do Prêmio Finanças Mais e do Prêmio Broadcast Analistas e Projeções 2016, promovido pelo Grupo Estado. O evento, em São Paulo, também terá a presença de Luiz Carlos Trabuco, presidente do Bradesco, e de outros executivos, economistas e analistas de bancos, seguradoras e corretoras.

● Pnad Contínua

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (Pnad Contínua) referentes a maio.

● Nota de política fiscal

O Banco Central apresenta a nota com o resultado fiscal do setor público consolidado no mês de maio.

● Sondagem de Serviços

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela os resultados da Sondagem de Serviços do mês de junho.

Governo reduz a meta de inflação pela 1ª vez em 14 anos

Depois de 14 anos mirando 4,5%, o Banco Central (BC) passará a perseguir uma meta de inflação menor a partir de 2018. O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu meta de 4,25% para 2019 e de 4% para 2020. Nos dois casos, a margem de tolerância é de 1,5 ponto percentual. A decisão valerá para o próximo governo. Com a mudança, a equipe econômica tenta sinalizar que a política de austeridade vai continuar. O cenário atual é de queda acelerada da inflação, que deve fechar o ano por volta de 3,5%, mas há a incerteza política, que ameaça o rumo das reformas no Congresso e o crescimento da economia. Apesar dos riscos, a equipe econômica sinalizou que a aprovação ou não de reformas não será determinante para a inflação dos anos à frente. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reiterou que o País terá de trabalhar com taxas de juros mais altas, caso as reformas não sejam aprovadas. A decisão do CMN foi bem recebida pelo mercado.

Contas do governo têm rombo recorde de R\$ 29,3 bi em maio

As contas do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência) tiveram um rombo recorde de R\$ 29,371 bilhões em maio, o pior resultado desde o início da série histórica, em 1997. O resultado surpreendeu até analistas mais pessimistas e ampliou incertezas que já existiam em torno da capacidade do governo de cumprir a meta fiscal de 2017 (um déficit de, no máximo, R\$ 139 bilhões). Economistas já falam em necessidade de o governo fazer novo corte no Orçamento ou elevar tributos. Por conta disso, o governo estuda alternativas, como elevar a Cide Combustíveis, cobrada sobre gasolina e diesel, ou aumentar o PIS/Cofins que incide sobre a gasolina. A secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, não comentou nenhuma medida específica, mas admitiu que a equipe econômica poderá fazer "ajustes".

Supremo limita hipóteses de revisão das delações premiadas

O STF decidiu ontem, por 8 votos a 3, que as colaborações premiadas homologadas só podem ser revisadas pelo colegiado se o delator descumprir os termos firmados com o Ministério Público Federal ou se forem verificadas ilegalidades que possam motivar a anulação do acordo, em parte ou no todo. Para o procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, o instituto das delações premiadas sai revigorado. "É uma decisão histórica, que fortalece, e muito, o instituto da colaboração premiada. Dá segurança jurídica, confiança no Estado e respeita o princípio da boa-fé", afirmou.



FOTO: ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO CONTEÚDO

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo reduz a meta de inflação pela 1ª vez em 14 anos

Folha de S.Paulo (SP)

Supremo limita possibilidade de revisar delações

Valor Econômico (SP)

Benefício da delação deve ser definido pelo juiz, diz Dodge

O Globo (RJ)

Denúncia contra Temer é acelerada

Zero Hora (RS)

Câmara recebe denúncia da Procuradoria contra Michel Temer e notifica presidente

A Tarde (BA)

Órgão federal interdita garimpo em Sento Sé

Jornal do Comércio (RS)

Meta do IPCA de 2019 é reduzida para 4,25%

Jornal do Commercio (PE)

Mais poder para Janot

The New York Times (EUA)

Insultos de Trump a âncoras de TV causam reprovação imediata

The Wall Street Journal (EUA)

Redes de farmácias descartam fusão

Financial Times (RU)

Vendas de títulos globais respingam em ações em meio a temores sobre o fim do dinheiro fácil

El País (ESP)

Merkel estabelece frente na Europa pelo livre comércio



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Rio aprova teto de gasto por ajuda de R\$ 3,5 bi

Após três semanas de impasse, os deputados estaduais do Rio de Janeiro aprovaram ontem a lei estadual de controle de gastos públicos, última exigência para assinar a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). A lei segue para sanção do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB). O secretário estadual de Fazenda, Gustavo Barbosa, afirmou que espera firmar o acordo com o governo federal em até 15 dias. Homologado o plano de recuperação fiscal, o secretário acha possível obter empréstimo de R\$ 3,5 bilhões, tido como essencial para acertar os salários em até 60 dias. O Estado não terminou de pagar os salários de abril de cerca de um quarto dos funcionários. Com a ajuda federal, o Rio terá um alívio bilionário nas contas, entre suspensão do pagamento de dívidas, corte de gastos e elevação de receitas. Quando firmou o termo de compromisso do plano de recuperação, em janeiro, antes do RRF ser aprovado em lei federal, o alívio foi estimado em R\$ 62 bilhões em três anos. Agora, os cálculos serão refeitos.

'Hoje, é fácil o PIB escorregar para o negativo'



A escalada da crise política desde a delação da JBS pode postergar ainda mais a recuperação da economia e fazer o Brasil registrar o terceiro ano consecutivo de queda do Produto Interno Bruto (PIB), afirma a pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Silvia Matos. "No fim do ano passado, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, falava que a economia já estava em velocidade de cruzeiro. Adoraria que estivesse. Hoje, é fácil o PIB escorregar para o negativo", afirmou.

Metroviários decidem ficar fora de greve geral

Em assembleia na noite de ontem, os metroviários decidiram não participar da greve geral convocada para hoje, contra a reforma trabalhista. A decisão é mais uma baixa importante no movimento. Motoristas de ônibus e ferroviários da capital também não vão participar. O sindicato de bancários de São Paulo e Osasco decidiu parar, assim como professores das redes particular e pública. As centrais programaram atos na capital e no interior. A Força Sindical vai reunir trabalhadores diante da Superintendência Regional do Trabalho, na Rua Martins Fontes, a partir das 11 horas.

MERCADO FINANCEIRO

Risco fiscal e exterior elevam dólar e juros longos

O pior resultado das contas do Governo Central para meses de maio em 20 anos pressionou os mercados de câmbio e juros futuros na sessão de ontem, além de fatores externos. A justificativa de que o dado fiscal decorre de uma antecipação de pagamentos de precatórios trouxe alívio, mas não alterou a percepção de dificuldades do governo no cumprimento da meta fiscal. O dólar fechou em alta de 0,65%, a R\$ 3,3045, acompanhado pelos juros futuros de longo prazo, que melhor refletem as preocupações com o quadro fiscal. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 10,18%, de 10,13%, e o DI janeiro de 2023 avançou de 10,62% para 10,64%. Os movimentos estiveram sintonizados com o avanço do risco Brasil medido pelo CDS de cinco anos. Do exterior, as influências vieram da valorização do dólar em relação a moedas de países emergentes - em meio a expectativas com os principais bancos centrais do mundo - e do avanço dos rendimentos dos Treasuries. Na Bolsa brasileira, de um lado o sinal negativo dos índices de ações de Nova York pesou. De outro, os ganhos das commodities garantiram avanço de Petrobras e Vale e, assim, definiram ligeira alta de 0,36% do Ibovespa, que foi aos 62.238,95 pontos. Em Nova York, Dow Jones caiu 0,78%; Nasdaq recuou 1,44% e S&P 500 teve baixa de 0,86%.

Brookfield negocia concessões rodoviárias da Odebrecht Transport

A gestora canadense Brookfield assinou acordo de exclusividade com a Odebrecht Transport para avaliar a compra das concessões rodoviárias do conglomerado baiano. O jornal O Estado de S.Paulo apurou que o fundo está em processo avançado de negociações e de "due diligence" (auditoria) das sete rodovias que têm participação da empreiteira, que somam 1.779 quilômetros no Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do País. Em abril deste ano, a companhia concluiu a aquisição de 70% da Odebrecht Ambiental por R\$ 2,9 bilhões e já tinha comprado a concessão Rutas de Lima, no Peru no ano passado, bem como o projeto Olmos, de transposição de água.

DESTAQUES DA IMPRENSA

BNDES enfrenta dilema em operação de venda da Eldorado Celulose

As negociações para a venda da Eldorado Celulose para a chilena Arauco podem colocar em posição conflitante o BNDES, diz o Valor Econômico. Como é o maior credor da companhia, o banco terá de aprovar a operação. O BNDES também é um dos maiores acionistas da Fibria, que opera fábrica de celulose na mesma cidade em que está a Eldorado e já manifestou interesse na concorrente. Caso a Arauco chegue a um acordo, o banco terá que optar entre negar sua anuência à operação e contrariar interesses da Fibria.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - maio	0,31%
● IGPM-FGV - junho	-0,67%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./junho	0,04%
● TR pré (28/06)	0,0853%
● TBF (28/06)	0,7959%
● Ibovespa (29/06)	0,36%; vol. R\$ 6,091 bi
● Poupança Nova (03/07)	0,5032%
● CDB pré 32 dias (29/06)	0,0973/0,09739
● CDB pré 60 dias (29/06)	0,09394/0,09427
● CDI acumulado mês (29/06)	0,77%
● CDI anualizado (29/06)	10,14%
● Dólar Comercial (29/06)	R\$ 3,3040/R\$ 3,3045
● Dólar Turismo (29/06)	R\$ 3,2330/R\$ 3,4600
● Euro Turismo (29/06)	R\$ 3,6670/R\$ 3,9400
● Dólar Papel SP (29/06)	R\$ 3,3900/R\$ 3,4900

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Para Raquel Dodge, benefício da delação deve ser definido pelo juiz

A subprocuradora Raquel Dodge, indicada anteontem para o comando da Procuradoria-Geral da República pelo presidente Michel Temer, elogiou a Operação Lava Jato e disse que procurará a efetividade das investigações. Afirmou, porém, que fará mudanças, inclusive no mecanismo de delação premiada. Ao fechar um acordo, avaliou Raquel, o Ministério Público prevê os benefícios que oferece, mas eles só devem ser definidos na sentença final, após a avaliação do juiz. A subprocuradora falou com o jornal Valor Econômico antes de ser indicada pelo presidente da República.

Senadores já indicam aprovação de Raquel Dodge como procuradora-geral

Com um terço dos senadores alvo de investigações na Lava Jato, a subprocuradora-geral Raquel Dodge não deve enfrentar dificuldades para ter seu nome aprovado no Senado após ser indicada para comandar a Procuradoria-Geral da República por Michel Temer. Na avaliação de parlamentares da base e da oposição, o fato de ela ter figurado na lista tríplice levada ao presidente a capacita para ocupar o cargo. A previsão é de que Raquel seja sabatinada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado no dia 12 de julho. O relator da indicação será o senador Roberto Rocha (PSB-BA), que já sinalizou um parecer favorável.

Câmara notifica Temer e avalia rito de denúncia

O presidente Michel Temer foi notificado ontem à tarde para que apresente sua defesa na denúncia contra ele por corrupção passiva encaminhada pela Procuradoria-Geral da República. A peça chegou à Câmara dos Deputados pela manhã, foi lida em sessão esvaziada e agora começa a contar o prazo de dez sessões plenárias para que o Temer entregue a defesa. Coube ao primeiro-secretário da Mesa, deputado Fernando Giacobbo (PR-PR), notificar o Palácio do Planalto do início da tramitação. Inicialmente, a intenção do governo era acelerar a votação, já que acredita ter o apoio necessário para derrubar o processo. Agora, no entanto, avalia jogar com o tempo para fazer com que todas as denúncias que eventualmente forem apresentadas contra Temer pela PGR tramitem em conjunto. Em seu primeiro pronunciamento público sobre o assunto, o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), disse acreditar não ser possível votar todas as denúncias juntas. Segundo ele, se o procurador-geral Rodrigo Janot decidiu "fatiar" as acusações, não caberia à Câmara reuni-las.



FOTO: DADA BARVALDES/AGÊNCIA OLYMPIA

Em cerimônia, presidente cobra 'responsabilidade'

Em discurso na cerimônia de um ano da Lei de Responsabilidade das Estatais, Michel Temer disse que os Poderes precisam ter "responsabilidade" e, sem citar diretamente a denúncia contra ele, afirmou que todas as instituições têm de responder por seus atos. "A responsabilidade é vacina contra ineficiência e o populismo", disse. "O momento que atravessamos exige responsabilidade de todos, com a coisa pública, com atos e palavras. O que está em jogo é a superação de uma crise sem precedentes. Nós estamos tratando do futuro do País." A cerimônia ocorreu antes de o presidente ser notificado oficialmente da denúncia contra ele por corrupção passiva.

Moraes questiona Rodrigo Maia sobre pedidos impeachment

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes solicitou explicações do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, a respeito da não apreciação dos pedidos de impeachment contra o presidente Temer, diante do questionamento feito por parlamentares em um mandado de segurança apresentado à Corte. Moraes fixou prazo de 10 dias para a resposta. Alegando omissão por parte de Maia, os deputados federais Alessandro Molon (Rede-RJ), Aliel Machado (Rede-PR), Henrique Fontana (PT-RS) e Júlio Delgado (PSB-MG) protocolaram a ação ontem no STF.

INTERNACIONAL

Veto parcial a muçulmanos de seis países começa a vigorar nos EUA

Após meses de disputa judicial, as regras mais duras para viagens aos Estados Unidos a partir de seis países de maioria muçulmana entraram em vigor na noite de ontem. A medida ocorre após a Suprema Corte americana dar seu aval a uma versão limitada da iniciativa. Agora, os que pedem visto dos seis países e todos os refugiados terão de mostrar laços familiares ou de negócios próximos com os EUA. Os países atingidos pela medida são Síria, Sudão, Somália, Líbia, Irã e Iêmen. Até o momento, não houve grandes problemas em aeroportos pelo mundo. Os vistos já aprovados não serão revogados, o que deve ajudar a evitar um situação caótica nos terminais.

União Europeia prepara, em bloco, tática contra Trump

As 7 maiores potências da União Europeia, lideradas por Alemanha e França, manifestaram-se ontem, em Berlim, na defesa do livre-comércio e do Acordo de Paris, que tenta frear emissões de gases de efeito estufa. A posição assumida por líderes como a chanceler alemã, Angela Merkel, e o presidente francês, Emmanuel Macron, tem como objetivo pressionar o presidente dos EUA, Donald Trump, na reunião de cúpula do G-20, nos dias 7 e 8 de julho, em Hamburgo. Na cúpula do G-7 realizada em maio, Trump disse que retiraria os EUA do Acordo de Paris.

Parlamento britânico aprova agenda do governo de May

A Câmara dos Comuns aprovou ontem o programa legislativo da primeira-ministra britânica, Theresa May, sem emendas, permitindo que ela conseguisse a primeira moção de confiança do novo governo conservador com minoria no Parlamento. A vitória só foi possível porque a premiê e seu Partido Conservador contaram com o apoio dos dez deputados do Partido Unionista Democrático (DUP), da Irlanda do Norte, para fazer avançar seu programa para os dois próximos anos. May ainda enfrenta uma rebelião de sua bancada.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

No Rio, 63 PMs são presos por apoiar tráfico



Na maior operação contra a corrupção policial já realizada no Estado do Rio de Janeiro, **63 policiais e 22 traficantes foram presos ontem**. Eles são acusados de participar de um esquema de propina para favorecer bocas de fumo de São Gonçalo, na região metropolitana. O grupo foi descoberto a partir da delação premiada de um intermediário da quadrilha, no ano passado. Ao todo, a Justiça expediu 96 mandados de prisão contra PMs e 70 contra traficantes. Além dos mandados cumpridos, houve 2 prisões em flagrante. Em 2016, 302 PMs foram presos. Neste ano, o número chega a 200, após a operação de ontem. Os policiais militares acusados de integrarem a quadrilha estavam lotados no 7.º Batalhão (São Gonçalo). Eles agiam de forma organizada e mantinham organização hierárquica, divididos em grupos chefiados pelos chefes do esquema, informou o delegado Fábio Barucke, titular da Divisão de Homicídios de Niterói e São Gonçalo.

Sabesp vai propor alterações na cobrança de água

O presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp), Jerson Kelman, afirmou ontem que a companhia pretende enviar, até o fim do ano, proposta que mudará a cobrança de água em São Paulo. O objetivo é que as mudanças entrem em vigor até abril, prazo final da revisão tarifária. Entre as propostas está criar taxas sazonais, que atingiriam o litoral no réveillon, por exemplo. No modelo atual, o metro cúbico de água custa mais caro no Estado para os usuários que utilizam maiores volumes e prevê uma tarifa social para quem gasta menos.

Estudo revela proteína que controla metástase

Um grupo internacional de cientistas identificou uma proteína do melanoma - o tipo mais agressivo de câncer de pele - que tem um papel central no processo de alastramento da doença para outros órgãos do corpo. De acordo com a pesquisa, publicada na revista Nature, inibir a proteína pode ser um caminho para impedir a metástase. Além disso, essa proteína pode ser utilizada como um marcador para identificar precocemente a agressividade do melanoma.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doria promete que Pacaembu será usado só para esporte

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou na madrugada de ontem, em primeira discussão, o projeto de lei de concessão do Estádio do Pacaembu. A última votação no Legislativo está prevista para agosto. O prefeito João Doria (PSDB) prometeu ontem que o espaço será usado somente para práticas esportivas. Na manhã de ontem, Doria disse que a concessão do estádio, promessa de campanha, não prejudicará frequentadores do local. "Não teremos um Pacaembu para uso de shows", afirmou.

SP vai relançar programa de segurança que não funciona

O governador Geraldo Alckmin (PSDB-SP) vai relançar seu principal sistema de segurança, que custou cerca de R\$ 30 mi e não funciona como prometido, mesmo após quase 3 anos de sua apresentação, segundo a Folha de S.Paulo. O programa Detecta, importado de Nova York, foi anunciado em 2014 na campanha de reeleição do tucano. Consiste em um conjunto de câmeras inteligentes capazes de identificar atitudes suspeitas e avisar a PM. Mas técnicos do próprio governo dizem que ele é inviável.

ESPORTES

Goretzka põe Alemanha em outra final

O novo carrasco alemão na Rússia atende pelo nome de Goretzka. Em menos de 10 minutos, o meio-campista acabou com a graça dos mexicanos na semifinal da Copa das Confederações e credenciou a Alemanha para a final contra o Chile, domingo, em São Petersburgo. Seu time ganhou por 4 a 1. Em duas arrancadas com bons passes e tramas perfeitas, Goretzka fez os primeiros gols que deixariam seu time em posição confortável na partida. Foram marcados aos 5 e 7 minutos. Os alemães deram uma aula de posicionamento e movimentação. O México disputa o terceiro lugar com Portugal, domingo, em Moscou.

'Armas' do penta viram relíquias

Alguns calções velhos, chuteiras sujas, meiões manchados de cal e camisas usadas em jogos ganham hoje ainda mais relevância histórica. Este 30 de junho marca os 15 anos do quinto título mundial da seleção brasileira e as recordações do penta guardadas desde a Copa da Ásia, em 2002, ampliam a cada ano o status de relíquias. "Guarda quase tudo o que eu usei em 2002. Desde a chuteira, até a faixa de capitão, a medalha, a camisa, a réplica da taça, o shorts. São recordações que vão ficar para o resto da vida. Tem de guardar mesmo", explicou o capitão da equipe e ex-lateral **Cafu**.



Matheus, o sangue de Tite na seleção

Quando Tite foi anunciado como novo treinador da seleção brasileira em 2016, um nome despertou atenção: Matheus Bacchi. Filho do comandante, o auxiliar técnico e tecnológico da seleção precisou superar uma série de dúvidas levantadas pela torcida por conta justamente de trabalhar com o pai. Engana-se, quem pensa que ele está na seleção apenas pela questão familiar. Para chegar ao cargo que ocupa, precisou provar para o próprio pai que estava pronto. O primeiro trabalho como auxiliar foi no Caxias, em 2015. Do Caxias, onde permaneceu durante o campeonato estadual, foi para a Europa para aperfeiçoar os conhecimentos no Barcelona. Após isso, se tornou peça fundamental na comissão técnica de Tite.

